

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS: DIDÁTICA E
FORMAÇÃO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2022
UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS: DIDÁTICA E
FORMAÇÃO**

- Didática, Formação e Profissionalização Docente – Prof^ª Me. Mariângela L Jacomini
- Oficina de Prática Pedagógica de Formação Educativa – Prof^ª Me. Fátima A Medici

Estudantes:

Cícera Maria Chaves Vitoriano, RA 1012021200331
Lidiana Rodrigues da Silva, RA 1012021200337
Helton Carlos Sabino Pereira, RA 1012021200376
Andresa dos Santos Vaz Martins, RA 1012018200005
Vanelly de Oliveira Gonçalves, RA 1012021200361

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2022

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	5
4	CONCLUSÃO	8
5	REFERÊNCIAS	9

1. INTRODUÇÃO

O professor é um dos personagens mais importante no processo de formação de uma pessoa, além de participar da alfabetização e passar os conhecimentos específicos de uma determinada área, atualmente esse profissional tem um papel que envolve uma responsabilidade bem mais complexa, que consiste em formar o aluno em uma perspectiva integral que engloba o aspecto social, afetivo e psicológico. O ramo de atuação desse profissional sempre foi a escola ou instituições de ensino, mas nos dias de hoje há um crescimento no número de contratações de professores por empresas que investem na profissionalização de seus funcionários.

A valorização do professor tem que ser através de recursos necessários para realizar sua função, estar em uma determinada profissão porque se ama o que faz, não justifica a desvalorização do profissional em si, em diversos ramos empregatícios vê-se planos de carreira que elevam o trabalhador e lhe oferecem sempre melhores salários e condições de trabalho, de acordo com o aperfeiçoamento profissional, foi pensando neste ponto importante que os professores e profissionais da educação lutaram tanto para conseguir a lei 11.738/2008, lei do piso salarial. O próprio trabalhador deve valorizar-se e visar aperfeiçoamento profissional para ascensão de sua carreira conjuntamente ao desenvolvimento e satisfação pessoal, assim além de novas técnicas e recursos intelectuais, pode ter o reconhecimento monetário e a melhoria da eficiência de suas atividades.

2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O professor é aquele que transmite conhecimento e aprendizado. É um dos profissionais mais importantes na formação de uma pessoa.

Ele exerce diversas funções no processo educativo. Realiza diferentes tipos de atividades que buscam educar e ensinar vários tipos de conhecimentos. Trata-se de uma das profissões mais importantes da sociedade, uma vez que a maioria das demais profissões dependem do professor para formar pessoas e profissionais capacitados.

Hoje em dia, ser professor não se limita apenas a transmitir conhecimento sobre determinado assunto. O seu papel envolve uma responsabilidade bem mais complexa, que consiste em formar o aluno em uma perspectiva integral que engloba o aspecto social, afetivo e psicológico. Para isso, é preciso ter experiência, cultura e conhecimento plural, a fim de tornar o aluno capaz de responder, de forma crítica e autônoma, aos desafios de uma sociedade em transformação constante, seja no âmbito pessoal ou profissional.

Entre suas atividades pedagógicas, o professor pode aplicar provas e trabalhos com o objetivo de avaliar o ensino-aprendizagem, elaborar conteúdos e métodos que facilitem o aprendizado, aplicar atividades em grupo que estimulem o trabalho em equipe, o respeito e a convivência com as diferenças pessoais.

Seu trabalho ultrapassa as fronteiras da sala de aula com o ensino propriamente dito, aplicação de provas e desenvolvimentos de atividades. Além de tudo isso, ele prepara as aulas, trabalha muito fora de sala de aula, corrigindo provas e trabalhos. O profissional enfrenta vários desafios em sua atuação, nos dias atuais, entre eles a adaptação aos recursos tecnológicos como ferramenta que auxilia no processo de aprendizagem.

Um professor geralmente atua em instituições de ensino, sejam elas do setor público ou privado. Ele pode trabalhar em escolas de Ensino Infantil, Ensino Básico - Fundamental ou Médio, universidades e centros universitários, cursinhos preparatórios para o vestibular, escolas técnicas,

escolas de cursos livres ou profissionalizantes, escolas de idiomas, de música, de artes, de informática e de qualquer área do conhecimento.

Atualmente, há um crescimento no número de contratações de professores por empresas que investem na profissionalização de seus funcionários e por ONGs e empresas do terceiro setor. Outra oportunidade de atuação que também tem crescido para o professor é no ambiente EaD (ensino a distância). Levando em consideração esse grande leque de atuação em que um profissional da educação pode atuar é de grande importância que os profissionais busquem uma formação continuada, junto a seminários, workshops e cursos livres na área de interesse, além da pós-graduação.

Todo profissional deseja ascender em sua carreira, subir de cargo, melhorar o próprio salário e ser reconhecido pelo seu trabalho, os professores não são diferentes neste tópico, seja por meio do tempo de experiência na docência ou de especializações e pós graduações, desejam crescer profissionalmente pois carreira é exatamente isso, a soma das experiências de trabalho bem como graduações, qualificações e especializações em uma ou mais áreas de atuação que aprimoram e lapidam os conhecimentos do profissional, principalmente o professor que deve estar sempre atualizado. O presidente da Câmara de Educação Básica, César Callegari, diz que o plano de carreira vai muito além do compromisso dos sistemas da União, estados e municípios com a remuneração dos profissionais do magistério. E além de organizar a vida funcional da categoria, o plano de carreira atrai bons profissionais e promove melhor qualidade à educação.

A valorização do professor tem que se dar através dos recursos necessários para realização de sua função, ter voz ativa na elaboração de políticas públicas mas acima de tudo ter um salário digno. Foi pensando neste ponto importante que os professores e profissionais da educação lutaram tanto para conseguir a lei 11.738/2008, lei do piso salarial. Esta lei garante que os profissionais da educação tenham um aumento anual, deixando assim um piso salarial digno para sobrevivência, afinal o professor tem um papel importante na vida dos seres humanos e muitas vezes não consegue sobreviver com o que ganham. Esse aumento garantido por lei não vem

sendo cumprido há dois anos, o ministro da economia, Paulo Guedes, durante a apresentação do tesouro de 2021 declarou não concordar com o aumento, pois segundo declarações dele os professores não trabalhavam direito durante a pandemia por estarem trabalhando remotamente, então ele não via sentido nesse aumento.

No início de 2022 o presidente acatou esse aumento atrasado, em uma porcentagem mínima e ficou estipulado um aumento de 33,24%, mas até o momento não foi cumprido, pois esta decisão causou uma reação grande em alguns prefeitos de algumas regiões, segundo alegações deles esse aumento causaria um rombo nos cofres públicos.

Vale lembrar que durante a pandemia os gastos com as escolas e com manutenções não foram gastos durante a pandemia, o Fundeb repassou os valores destinados para esse setor, ou seja, tem de onde sair o dinheiro para esse aumento, a questão é que sempre que se fala em piso salarial para os professores surgem discussões deste tipo e com isso a profissão sempre se vê em meio a essa desvalorização gigantesca da classe educadora.

Conceder esse aumento aos profissionais da educação não é benefício e nem questão de vontade pública, mas sim o cumprimento da lei do piso salarial. Recentemente a categoria vem sofrendo muito, pois está perdendo direitos adquiridos em função de políticas internas de governos que têm uma visão empresarial, de gestão, visão essa que não se enquadra com a educação. A exemplo disso temos o estado de Minas Gerais, onde o governador Zema não acatou a decisão de pagar o piso mínimo salarial para os professores do estado, por esse motivo a classe juntamente com os sindicatos organizaram uma greve reivindicando os seus direitos adquiridos, através desta união e desta greve a solicitação chegou ao STF, o tribunal deu 15 dias para que o governador se posicione quanto ao descumprimento da lei.

Os profissionais da classe educadora devem sempre se preocupar com as votações das chapas para compor os representantes frente aos sindicatos, pois os sindicatos representam a todos os profissionais diante os interesses e direitos da categoria.

3. CONCLUSÃO

Sabe-se que o professor é um dos profissionais mais importantes na formação de uma pessoa pois ele atua nos aspectos social, afetivo e psicológico do indivíduo, mesmo assim a luta para alcançar o reconhecimento vem, desde muito, sendo arrastada, só em 2008 os professores e profissionais da educação conseguiram a lei de piso salarial para a classe. Para conseguir subir em sua carreira o professor não pode parar de se atualizar, deve estar em constante aperfeiçoamento e buscar evoluir em sua profissão, todos que atuam na educação em conjunto com seus sindicatos devem continuar a jornada por reconhecimento profissional, melhores condições de trabalho e salários dignos.

REFERÊNCIAS

<https://www.catho.com.br/profissoes/professor/>

<https://fia.com.br/blog/formacao-de-professores/>

[https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/profissao-professor-ser-professor.h
tm](https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/profissao-professor-ser-professor.htm)

<https://youtu.be/outmfB7-hzI>